

Pé de Cerrado celebra 25 anos em turnê nacional

Grupo de Brasília une música, teatro, circo e dança

POR MAYARIANE CASTRO

O grupo brasileiro Pé de Cerrado inicia, em 2026, uma circulação nacional em comemoração aos seus 25 anos de atividade. O projeto conta com patrocínio da Petrobras, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura e do Ministério da Cultura, e prevê apresentações, ações formativas e encontros com mestres e grupos tradicionais em diferentes regiões do país. As primeiras atividades estão programadas para janeiro, com passagens pela Bahia e por Pernambuco.

A circulação inclui o espetáculo “Os Brincantes”, que terá a participação dos palhaços Irmãos Saúde, além de oficinas, vivências e atividades de intercâmbio cultural. A proposta é ampliar o acesso a expressões da cultura popular brasileira e promover trocas entre o grupo e comunidades que mantêm tradições ligadas a práticas indígenas, afro-brasileiras e populares. Segundo os organizadores, a iniciativa também busca devolver ao Distrito Federal e aos territórios visitados os resultados de décadas de pesquisa artística desenvolvida pelo grupo.

Diálogo

Fundado em Brasília em 1999, o Pé de Cerrado construiu uma trajetória marcada pela integração entre música, teatro, circo, dança e brincadeiras populares. Ao longo dos anos, o grupo realizou pesquisas de campo em diferentes regiões do país, em diálogo com mestres e coletivos tradicionais. Essa experiência fundamenta a linguagem artística apresentada no espetáculo que integra a circulação nacional.

A estreia do projeto acontece na Chapada Diamantina, na Bahia. Na região, o grupo realiza uma aula-espetáculo voltada ao público infantil, em parceria com o espetáculo “Desencaixados”, da Família Vagamundi. Em seguida, participa da Festa de São Sebastião, realizada na Vila do Vale do Capão, evento tradicional do calendário local. Após as atividades na Bahia, a circulação segue para Recife, em Pernambuco, onde o Pé de Cerrado divide o palco com o grupo Bongar, referência da cultura afro-indígena no estado.

Ainda em Pernambuco, o



Pé de Cerrado pretende se integrar à cultura dos lugares que visitará

grupo se apresenta na Aldeia Fulni-ô, localizada no município de Águas Belas. O território é reconhecido pela preservação da língua Yathê e pela manutenção de práticas culturais próprias. A atividade contará com a participação de artistas indígenas locais e será restrita à comunidade e a

pessoas autorizadas a acessar a aldeia, respeitando as normas e a autonomia do povo Fulni-ô.

Articulação

Após o primeiro trecho da circulação, o roteiro segue para outras localidades do país. Estão previstas paradas em Alter

do Chão e na Ilha do Marajó, no Pará; Taquaruçu, no Tocantins; Itapipoca, no Ceará; Chapada dos Veadeiros, Pirenópolis e Goiânia, em Goiás. Em cada cidade, o projeto prevê articulações com iniciativas culturais locais, encontros intergeracionais e ações com grupos convidados.

Fim da festa será **no berço**, em Brasília

Na Mostra de Cultura Candanga, resultado dos intercâmbios será apresentado

O encerramento da circulação acontece no Distrito Federal, com a realização da V Mostra Cultura Candanga.

O evento reúne grupos parceiros de diferentes regiões do país e já integra o calendário cultural local.

Nesta edição, a mostra incorpora os resultados dos intercâmbios realizados ao longo da turnê, reunindo experiências acumuladas durante o percurso nacional.

25 anos

Ao longo de seus 25 anos de atuação, o Pé de Cerrado lançou três álbuns e participou de projetos musicais e culturais no Brasil e no exterior.

O primeiro disco contou com a participação do músico Do-

minguinhos.

O grupo também integrou o projeto “Nós por Eles”, do Quinteto Violado, com releitura da música “Mundão”.

Um novo álbum, o quarto da carreira, tem lançamento previsto para fevereiro de 2026.

O grupo já participou de iniciativas como o projeto Brasil Junino, que realizou apresentações em países da Europa, além de eventos institucionais e programas de televisão.

A formação atual inclui os músicos Pablo Ravi, Bruno Ribeiro, Bruno Berê, Davi Abreu, Fernando Rodrigues, Guilherme Queiroz e Pedro Tupã, com produção cultural de Carla Landim e direção de palco de Luciano Dantas.



Música, teatro, circo. Tudo se mistura na arte do Pé de Cerrado

A circulação comemorativa “Pé de Cerrado 25 anos” integra o conjunto de projetos patrocinados pela Petrobras na área cultural.

O apoio ocorre por meio da

Lei Federal de Incentivo à Cultura, em parceria com o Ministério da Cultura, e viabiliza a realização das atividades em diferentes estados, fortalecendo ações de difusão cultural e intercâmbio

Que vários outros 25 anos agitem a vida do Pé de Cerrado!